



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

1. Mercado de Capitais

Cotações: (18/03/2011)

- ALPA3 – R\$ 11,00
- ALPA4 – R\$ 11,00
- Valor de Mercado:
R\$ 3,9 bilhões

2. Teleconferência

- Data: 21/03/2011 às 16h00
- Telefone:
(55 11) 4688-6361
- Senha: Alpargatas
- Slides:
<http://ri.alpargatas.com.br>
- Palestrantes:
Márcio Utsch
Diretor Presidente
José Roberto Lettiere
DRI

3. Relações com Investidores

- José Roberto Lettiere
Diretor de RI
lettieri@alpargatas.com.br
- José Sálvio Moraes
Gerente de RI
jsalvio@alpargatas.com.br
- Eduardo Randich
Analista de RI
randich@alpargatas.com.br

<http://ri.alpargatas.com.br>

**Com recordes de vendas e
lucratividade em 2010, a
Alpargatas é a maior empresa
de calçados da América Latina.**

INTRODUÇÃO

Em 2010, a Alpargatas continuou crescendo e se destacando no mercado de calçados, mantendo a posição de maior empresa do setor em volume de vendas e faturamento. A robustez de seu modelo de negócios e a força de suas marcas – Havaianas, Dupé, Topper, Rainha, Mizuno, Timberland, Sete Lguas e Megashop – conquistaram mais consumidores no Brasil e no exterior. A posição da Empresa no mercado está cada vez mais diferenciada, com consistência na execução de sua estratégia de crescimento e na geração de valor aos acionistas. Os principais destaques dos negócios da Companhia no ano foram:

- Lançamento da linha de calçados fechados *Soul Collection* de Havaianas.
- Incremento da linha infantil de Havaianas.
- Parceria de Havaianas com a ONG Conservação Internacional.
- Coleção Arte Brasileira da Dupé.
- Estréia de Topper no rugby.
- Alta de 14,0% no volume de vendas de calçados esportivos Topper.
- Lançamento do Mizuno Creation 11.
- Crescimento de 37,0% no volume comercializado de calçados esportivos Mizuno.
- Aumento de 20,0% no volume de vestuário e acessórios esportivos.
- Expansão das franquias Havaianas com 131 lojas operando ao final do exercício.

As demonstrações financeiras passaram a ser apresentadas em IFRS, passo importante para a comunicação universal dos resultados da



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

Companhia. Os números de 2010 e 2009 em IFRS apresentados neste relatório excluem os da empresa Locomotiva, alienada em abril de 2010, mantendo-se o resultado apurado em sua venda no lucro líquido consolidado.

O desempenho financeiro consolidado da Alpargatas foi recorde em 2010. Todos os principais indicadores evoluíram fortalecendo a sua liderança. A receita líquida atingiu R\$ 2,2 bilhões, valor 16,2% maior que o de 2009, resultante da comercialização de 244,0 milhões de pares de calçados e peças de vestuário e acessórios, no Brasil e exterior, volume 11,5% acima do registrado no ano anterior. O lucro bruto de R\$ 1,0 bilhão, superou em 23,0% o de 2009 e gerou uma margem de 45,6%, 2,5 pontos percentuais mais do que a de 2009. O EBITDA (sigla em inglês que indica o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) acumulou 400,3 milhões, valor 38,3% superior ao de 2009 e a margem EBITDA representou 18,0% da receita líquida, três pontos acima da apresentada em 2009. Com o crescimento de 147,2%, o lucro líquido, de R\$ 303,1 milhões, e a margem, de 13,5%, foram os maiores da história da Companhia. Com esse valor, o retorno sobre o patrimônio líquido foi de 26,0%. Esse bom desempenho levou o Conselho de Administração a deliberar, em caráter excepcional, o pagamento de dividendos no valor de R\$ 24,1 milhões que, somados aos R\$ 63,4 milhões de juros sobre o capital próprio deliberados durante 2010, totalizam uma remuneração aos acionistas de R\$ 87,5 milhões referente ao exercício de 2010. Com a geração operacional de R\$ 320,9 milhões, o caixa apresentou saldo de R\$ 654,7 milhões no encerramento do exercício. A posição financeira líquida foi positiva, em R\$ 358,7 milhões, o que assegura sólida estrutura financeira, essencial a uma Empresa que almeja triplicar seu tamanho nos próximos cinco anos.

Resultados Operacionais			
Volume de Vendas (milhões de pares/peças)	2010	2009	▲
Operações Nacionais	207,2	184,5	+ 12,3%
Sandálias	190,1	168,3	+ 13,0%
Artigos Esportivos	17,1	16,2	+ 5,6%
Operações Internacionais	36,8	34,4	+ 7,0%
Sandálias	26,2	23,6	+ 11,0%
Artigos Esportivos	10,6	10,8	- 1,9%
Consolidado	244,0	218,9	+ 11,5%
Sandálias	216,3	191,9	+ 12,7%
Artigos Esportivos	27,7	27,0	+ 2,6%
Resultados Financeiros Consolidados (IFRS - R\$ milhões)			
	2010	2009	▲
Receita Bruta	2.623,8	2.265,1	+ 15,8%
Receita Líquida	2.239,1	1.927,0	+ 16,2%
Operações Nacionais	1.621,8	1.374,9	+ 18,0%
Operações Internacionais	617,4	552,1	+ 11,8%
Margem Bruta	45,6%	43,1%	+ 2,5 p.p
Operações Nacionais	48,2%	46,1%	+ 2,1 p.p
Operações Internacionais	38,8%	35,8%	+ 3,0 p.p
Margem EBITDA	18,0%	15,0%	+ 3,0 p.p
Operações Nacionais	21,2%	18,5%	+ 2,7 p.p
Operações Internacionais	9,0%	6,5%	+ 2,5 p.p
Lucro Líquido⁽¹⁾	303,1	122,6	+ 147,2%
Saldo de Caixa	654,7	306,6	+ 113,5%
Endividamento	296,0	196,2	+ 50,9%
Posição Financeira Líquida	358,7	110,4	+ 224,9%

(1) Equivalente ao lucro das operações continuadas excluindo-se o lucro atribuído aos acionistas não controladores

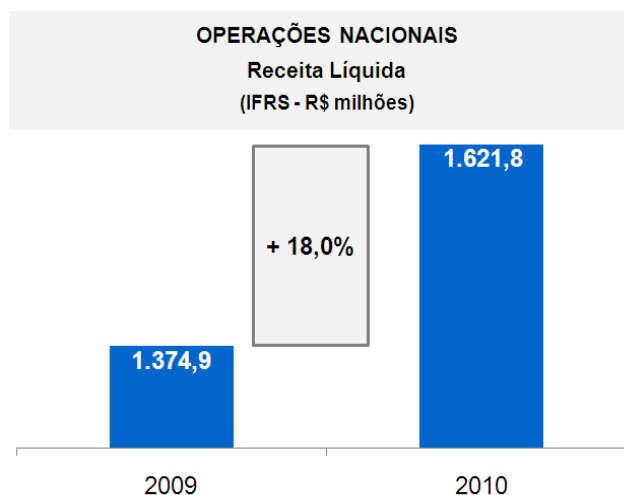
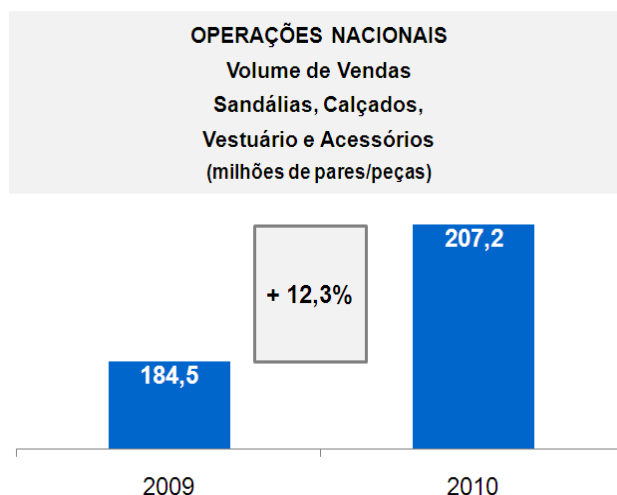


DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

1.0. DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES NACIONAIS

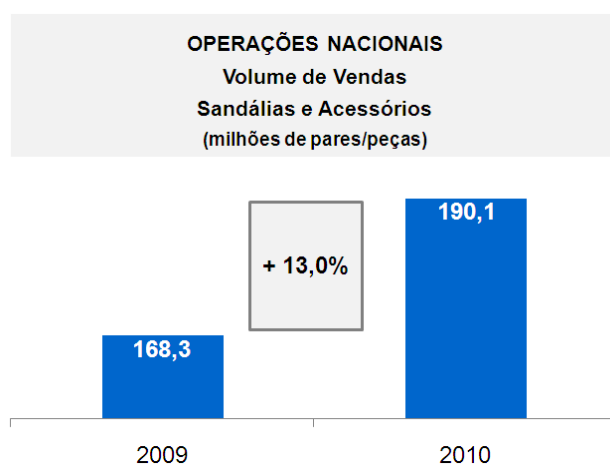
1.1. Volume de Vendas e Receita Líquida

A Alpargatas comercializou no ano 207,2 milhões de pares de sandálias e de calçados e peças de vestuário e de acessórios no Brasil, volume 12,3% maior que o de 2009. Marcas fortes ligadas a produtos inovadores, distribuição para milhares de pontos de vendas e investimentos em comunicação permitiram capturar a demanda e crescer em volume. Esse incremento, combinado com um aumento médio de 5,0% no preço dos calçados, fez a receita líquida das operações nacionais subir 18,0% em relação à de 2009, atingindo R\$ 1,6 bilhão. A receita líquida do 4º trimestre somou R\$ 468,5 milhões, montante 8,3% maior que o do mesmo período de 2009.



1.1.1. Sandálias

O volume de vendas de sandálias Havaianas e Dupé, somado ao de acessórios, foi de 190,1 milhões de pares/peças no Brasil, 13,0% maior que o de 2009. No 4º trimestre, a quantidade foi 1,5% superior a do mesmo período do ano anterior, com 52,9 milhões de unidades comercializadas. Esses volumes incluem as vendas realizadas pelo varejo da Alpargatas. A receita líquida do negócio Sandálias cresceu 17,2% no ano. O preço médio do par aumentou 3,7% em decorrência da combinação (i) do ajuste na tabela de preços de alguns modelos, por ocasião do lançamento da coleção 2010/2011, com (ii) o enriquecimento do *mix* de vendas.





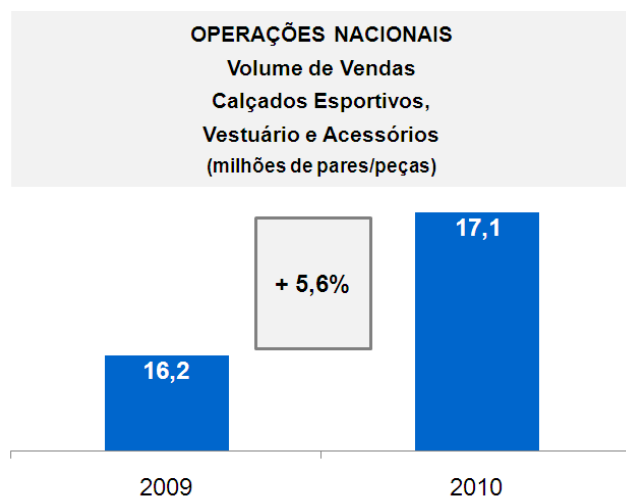
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

As sandálias Havaianas de maior valor agregado representaram 33,0% das vendas do ano, ante 30,0% em 2009. A extensão da marca Havaianas foi reforçada com o lançamento da *Soul Collection*, linha de calçados fechados que inclui as originais alpargatas e os *sneakers*, modelos de tênis com cabedal de lona. Com essa inovação, a marca ganhou visibilidade e foi ampliado o volume de vendas de produtos com maior valor agregado. Na Copa do Mundo, além das várias ações de marketing realizadas no Brasil e no exterior, foi lançada a coleção de sandálias Havaianas inspirada nos uniformes das 32 seleções de futebol que participaram do campeonato. Na linha infantil, foram colocadas no mercado as sandálias com estampas de personagens populares, como Pucca, Barney, Pica-Pau e super-heróis da Liga da Justiça, com grande apelo entre as crianças. O compromisso de Havaianas com a preservação ambiental foi expressado por meio da parceria com a Conservação Internacional, ONG que atua na preservação da biodiversidade marinha brasileira. Foi lançada a coleção Arte Brasileira, da Dupé, com destaque para os desenhos do artista plástico Romero Britto. Como a responsabilidade social permeia os negócios da Alpargatas, 7,0% das vendas dessa coleção são destinados à Associação de Apoio à Criança Deficiente (AACD).

1.1.2. Artigos Esportivos

O volume comercializado de calçados esportivos, somado ao de vestuário e acessórios, alcançou 17,1 milhões de pares/peças (incluindo o varejo da Alpargatas), número 5,6% maior que o de 2009. No 4º trimestre, a quantidade foi de 4,7 milhões de unidades, próxima dos 4,6 milhões do mesmo período de 2009. O desempenho de Artigos Esportivos foi muito bom, com incremento de 22,0% na receita líquida no ano, em decorrência dos seguintes fatores:

- Sucesso da estratégia de atuar no mercado com três marcas: Topper, Rainha e Mizuno. Cada uma se destaca em seus mercados-alvo, com produtos que atendem às necessidades dos consumidores em diferentes modalidades esportivas, bem como em ocasiões de lazer.
- Alta de 14,0% no volume de vendas de calçados Topper no canal multimarcas.
- Crescimento de 37,0% no volume comercializado de calçados esportivos de maior valor da marca Mizuno.
- Aumento de 20,0% no volume de vestuário e acessórios esportivos, segmento de alto valor no qual a Alpargatas está investindo em busca do crescimento de sua participação.



Topper

A Companhia continuou a investir em Topper para torná-la uma das grandes marcas esportivas do Brasil, *status* já alcançado na Argentina. Com esse objetivo, sua posição no segmento de futebol foi fortalecida por meio do lançamento de produtos como a chuteira *The One Professional* e os calçados, bolas e camisas de seleções que participaram da Copa do Mundo. Os investimentos se estenderam ao marketing esportivo com o patrocínio do Atlético Mineiro, do Grêmio, da Confederação Brasileira de Futsal, da Federação Paulista de



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

Futebol e do Campeonato Paulista, além do apoio direto a atletas. A marca estreou em outras modalidades esportivas com o lançamento de produtos para o rugby, o tênis e o *running*. Topper passou a ser a marca que apoia diretamente alguns dos principais projetos do Instituto Alpargatas. Com o Projeto Topper Educação por Meio do Esporte, 62,0 mil crianças foram beneficiadas em ações de inclusão por meio da prática esportiva no ambiente escolar.

Rainha

Rainha é a marca mais tradicional de artigos esportivos do Brasil. O destaque do ano foi o lançamento da linha *Refraction* de calçados *sportswear*, com *design* moderno e urbano, que teve como principal novidade a diferenciação dos solados e formas dos tênis masculinos e femininos. A empresa participou da São Paulo *Fashion Week* com modelos Rainha da categoria *lifestyle* em parceria com a V-Rom.

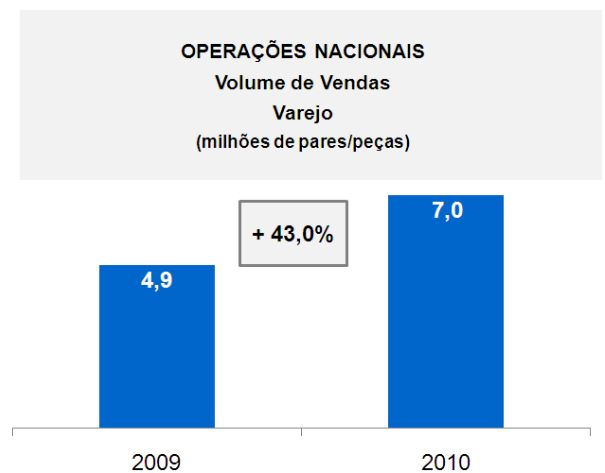
Mizuno

Marca líder em *running performance*, preferida por atletas profissionais e amadores, Mizuno se manteve na liderança desse segmento com produtos inovadores. O modelo Creation 11 registrou crescimento de 32,0% no volume comercializado em relação ao Creation 10. A Alpargatas trocou experiências tecnológicas com a Mizuno Corporation para tornar a marca mais competitiva no Brasil. Também redesenhou o *site* da marca e investiu nas redes sociais, segmentando sua comunicação. Foi a maior patrocinadora de circuitos de corrida, no Brasil e no exterior. Além do Circuito Mizuno 10 milhas, realizado em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte, em Brasília e em Porto Alegre, Mizuno investiu em maratonas no exterior, como a de Amsterdam, Viena e Londres.

1.1.3. Varejo

A Alpargatas atua no varejo brasileiro por meio das lojas Havaianas e Timberland (próprias e franquias), além de Topper, Mizuno e Meggashop. No ano, a rede de lojas vendeu 7,0 milhões de pares/peças, crescimento de 43,0% em relação a 2009. No 4º trimestre, o volume somou 3,1 milhões de unidades, ante 2,1 milhões no 4º trimestre de 2009, com crescimento de 48,0%. A receita evoluiu 17,4% em 2010, ou 7,0% no conceito mesmas lojas. O consumo mais aquecido e o aumento dos pontos de vendas foram os responsáveis por esse desempenho. No Brasil, o negócio passou de 132 lojas, ao final de 2009, para 178 no encerramento de 2010, com destaque para a abertura de franquias Havaianas. Foram 51 unidades inauguradas durante o ano.

A receita de Timberland no canal multimarcas cresceu 24,0% no período, em razão da demanda mais aquecida e das vendas de produtos diferenciados, como as botas *Canyon* e *Trekker* e os calçados casuais da linha Jardins.



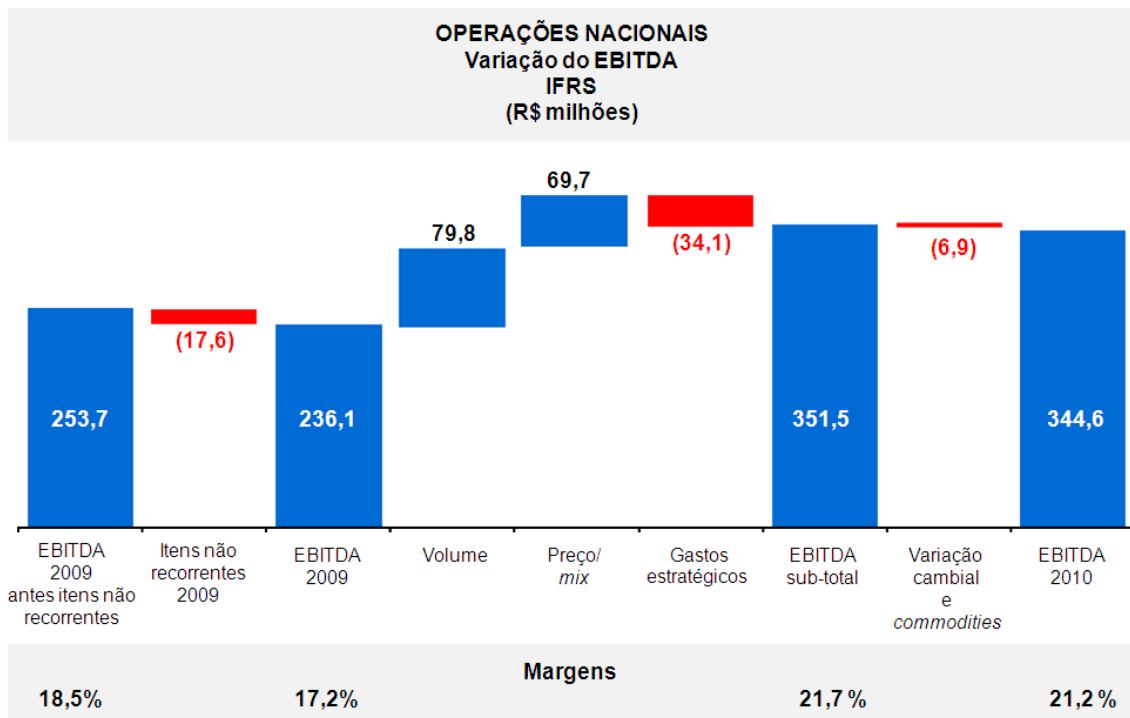


DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

1.3. EBITDA

O EBITDA das operações nacionais acumulou R\$ 344,6 milhões em 2010, avanço de 35,8% em relação a 2009. A margem alcançou 21,2%, 2,7 pontos percentuais mais que a do ano anterior. Esse desempenho se deve à competitividade do modelo de negócios da Alpargatas, que gera valor por meio da combinação de marcas fortes com produtos inovadores, encontrados em milhares de pontos de venda no País. Da variação anual do EBITDA o ganho proveniente do aumento de volume somado ao obtido por preço e *mix* de vendas resultou em R\$ 149,5 milhões, conforme indicado no gráfico seguinte.

Os gastos estratégicos foram R\$ 34,1 milhões maiores, com despesas em comunicação das marcas, reestruturação da área comercial e consultorias estratégicas e de gestão. O resultado líquido da variação cambial e dos gastos mais elevados com matérias primas (explicado em 1.2.) foi igual a R\$ 6,9 milhões negativos.



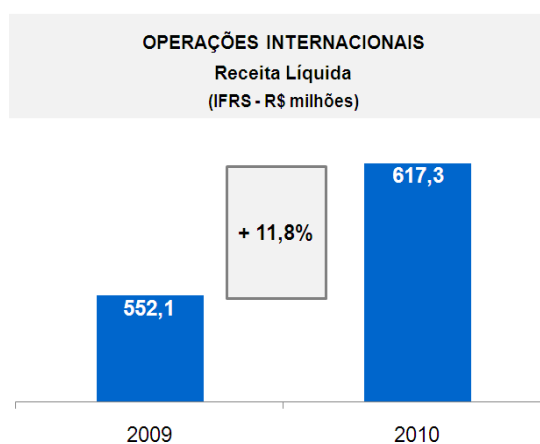
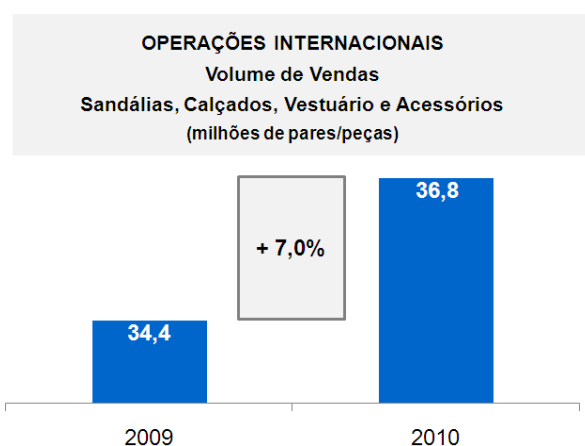
No 4º trimestre, esse indicador acumulou R\$ 87,8 milhões, valor 8,6% menor que os R\$ 96,1 milhões apurados no mesmo período de 2009. A margem passou de 22,2% para 18,7%. Na variação trimestral do EBITDA, o ganho proveniente do aumento de volume somado ao obtido por preço e *mix* de vendas totalizou R\$ 13,9 milhões, e os gastos estratégicos consumiram R\$ 17,3 milhões mais nos mesmos itens acima mencionados. O resultado líquido da variação cambial e dos gastos mais altos com matérias primas (explicado em 1.2.) foi igual a R\$ 4,9 milhões negativos.



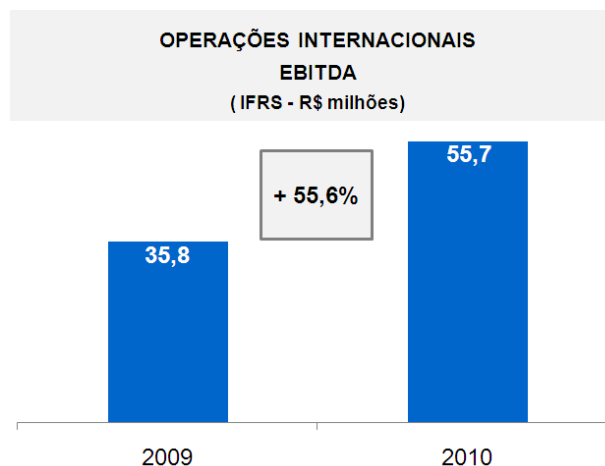
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

2.0. DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

Os números consolidados das operações internacionais referem-se aos da Alpargatas Argentina, Alpargatas USA, Alpargatas Europa e das exportações a partir do Brasil. Avançar com Topper na Argentina, investir na comunicação de Havaianas e ampliar o número de pontos de venda fora do Brasil foram ações que contribuíram para o incremento do volume, da receita e do EBITDA das operações internacionais em 2010, conforme mostram os gráficos a seguir.



Em 2010, a Alpargatas Argentina representou 67,0% da receita líquida, em reais, das operações internacionais, enquanto a receita líquida da Alpargatas USA e da Alpargatas Europa, somada à das exportações, representou 33,0%.





DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

No ano, as receitas em moedas estrangeiras apresentam bons crescimentos, em razão do aumento do preço médio e do incremento do volume de vendas. O preço em dólar dos modelos de Havaianas exportadas foi elevado em 14,0%, em média, e o volume de sandálias cresceu 11,0%.

Operações Internacionais Variação das Receitas Líquidas em Moedas Estrangeiras	2010 X 2009
Alpargatas Argentina (Peso argentino)	+ 27,7%
Alpargatas USA (Dólar)	+ 7,7%
Alpargatas Europa (Euro)	+ 140,5%
Exportações (Dólar)	+ 21,0%

2.1. Alpargatas Argentina

No início de 2010, após a realização de oferta pública de aquisição de ações na Bolsa de Valores de Buenos Aires, a São Paulo Alpargatas S.A. elevou sua participação para 70,7% do capital social da Alpargatas Argentina. Essa empresa desempenha papel importante na estratégia de internacionalização da Alpargatas, especialmente o de aumentar a participação de Topper no mercado latino-americano de artigos esportivos. A marca já é líder na Argentina, onde, em 2010, aproximadamente 51,0% dos lares possuíam pelo menos um par de calçado Topper. A integração com o Brasil teve um papel importante no desempenho da companhia. O desenvolvimento conjunto de tecnologia em calçados e *design* de produtos, as campanhas de comunicação e o alinhamento das ferramentas de gestão evoluíram com a troca das melhores práticas entre os dois países. As realizações que mais se destacaram na Argentina foram:

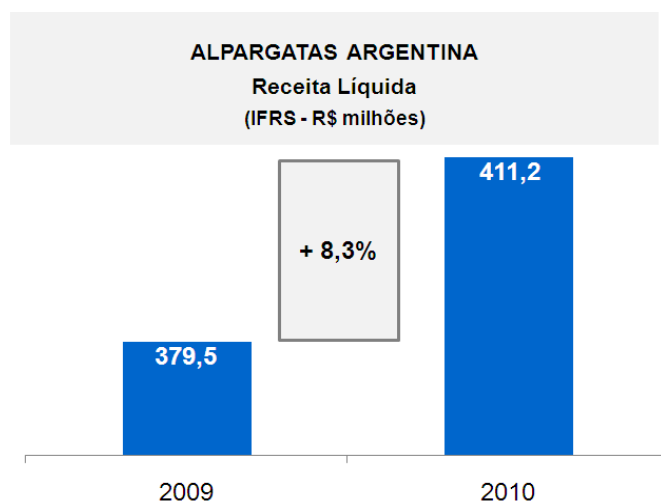
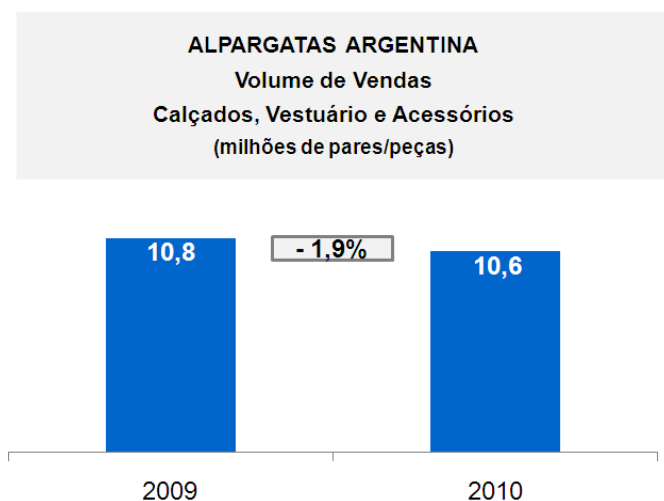
- Consolidação da imagem esportiva de Topper, com novas campanhas de mídia.
- Inovação dos calçados Topper vulcanizados.
- Lançamento de coleções de vestuário e acessórios.
- Lançamento da linha *urban casual* de Topper, assinada por estilistas renomados.
- A forte presença na Copa do Mundo 2010, com a campanha *Fútbol Deporte Nacional*.
- Economia no consumo de água e redução da emissão de gases na fábrica de Corrientes, que levou a empresa ganhar o prêmio *Proof not Promises and Return on Environment*, da GE americana.
- Projeto de um novo centro de distribuição.



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

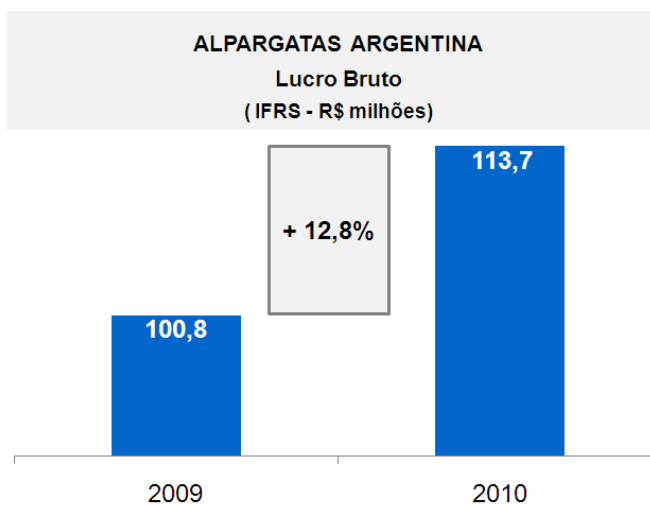
2.1.1. Volume de Vendas e Receita Líquida

O volume de vendas de artigos esportivos somou 10,6 milhões de pares de calçados e peças de vestuários e acessórios, pequena redução de 200 mil pares/peças em relação a 2009. No 4º trimestre, o volume atingiu 3,0 milhões de pares/peças, quantidade 7,1% maior que a do mesmo período de 2009, quando foram comercializados 2,8 milhões de pares/peças. A receita líquida acumulou R\$ 411,2 milhões no ano – montante 8,3% mais elevado que o de 2009 – e R\$ 115,0 milhões no 4º trimestre, valor 30,1% maior que o do 4º trimestre do ano anterior. O aumento dos preços e a venda de produtos de maior valor responderam por essa evolução. Do total da receita líquida em reais da Alpargatas Argentina em 2010, 59,0% foram gerados pelo negócio de calçados, 32,0%, por têxteis e 9,0%, pelo varejo.



2.1.2. Lucro Bruto

O lucro bruto evoluiu 12,8% e somou R\$ 113,7 milhões, com margem bruta de 27,7%, ou 1,1 ponto percentual mais que em 2009. No 4º trimestre, o lucro bruto acumulou R\$ 32,4 milhões, valor 24,1% superior ao mesmo trimestre de 2009. A margem bruta representou 28,2% da receita líquida do 4º trimestre, 1,3 ponto percentual menor que a do mesmo período do ano anterior, em razão do impacto do incremento de 90,0% no preço do algodão, principal matéria-prima do negócio têxtil.

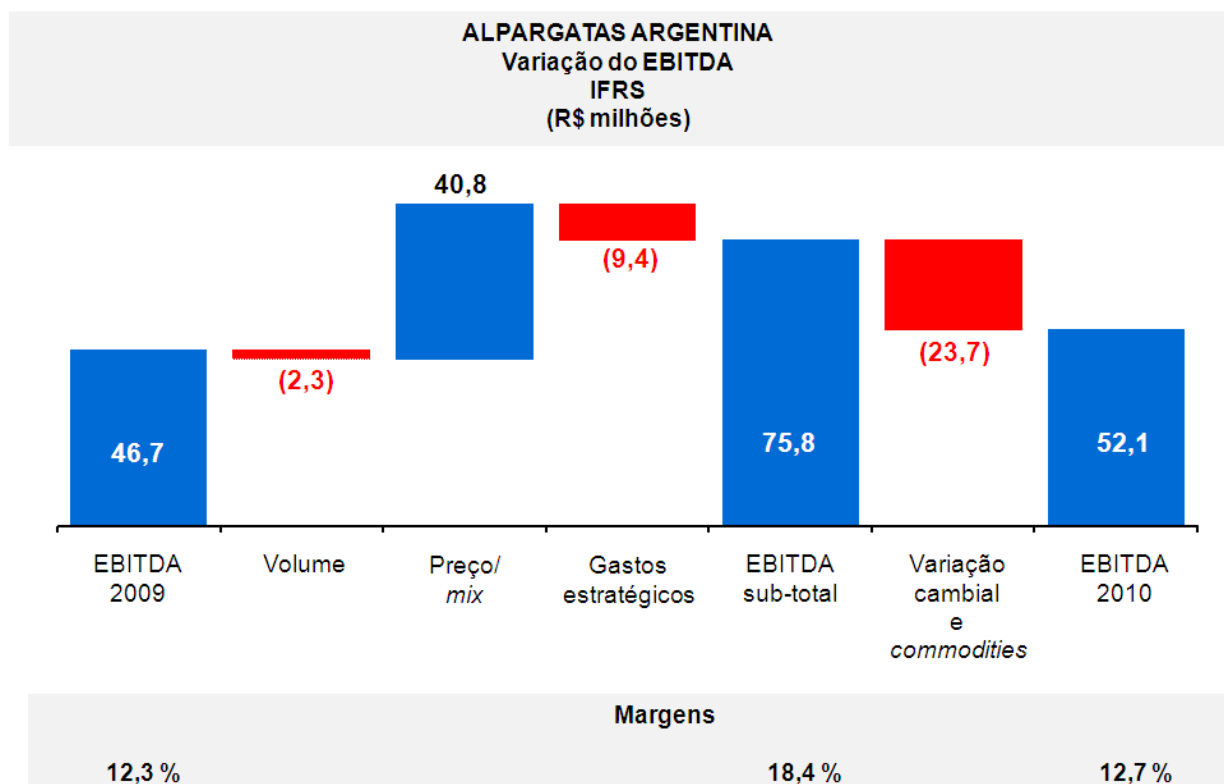




DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

2.1.3. EBITDA

O EBITDA somou R\$ 52,1 milhões, 11,6% mais que em 2009, com margem de 12,7%. No 4º trimestre, acumulou R\$ 16,9 milhões, valor 25,2% superior ao do 4º trimestre do ano anterior, com margem de 14,7%. Os fatores mais relevantes que explicam essa variação em 2010 são: (i) o ganho de R\$ 40,8 milhões decorrente de preço mais elevado e *mix* mais rico; (ii) R\$ 9,4 milhões de gastos estratégicos em comunicação e estrutura comercial; e (iii) o impacto da valorização de 16,4% do real em relação ao peso argentino nas receitas, custos e despesas que, somado ao gasto mais elevado com o algodão, resultou em R\$ 23,7 milhões negativos.



2.2. Alpargatas USA, Europa e Exportações

Os investimentos nas subsidiárias internacionais, com o objetivo de consolidar globalmente Havaianas como a marca preferida de sandálias, apresentaram resultados positivos no ano, com o aumento dos volumes de vendas e receita.

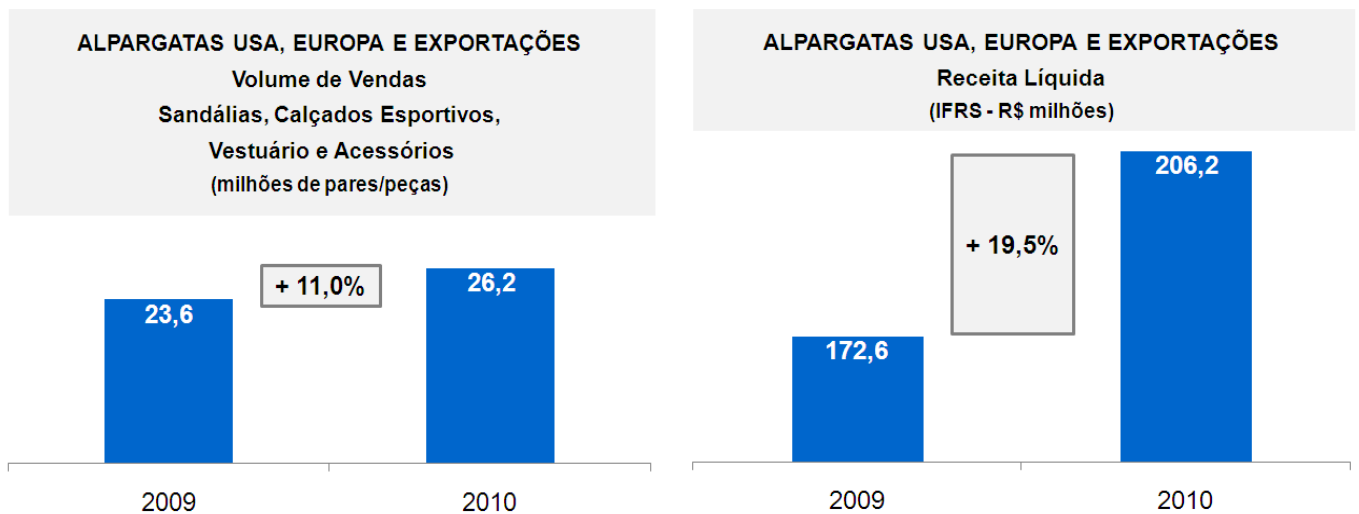


DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

2.2.1. Volume de Vendas e Receita Líquida

O volume de sandálias comercializado pela Alpargatas USA e Alpargatas Europa, somado ao volume de calçados, vestuário e acessórios exportados diretamente do Brasil totalizou 26,2 milhões de pares/peças, crescimento de 11,0% em relação aos 23,6 milhões de 2009. No 4º trimestre, o volume atingiu 5,9 milhão s de unidades, quantidade 20,4% maior que a do 4º trimestre de 2009, quando foram comercializados 4,9 milhões de pares/peças. A receita líquida acumulou R\$ 206,2 milhões, valor 19,5% maior que o de 2009. No último trimestre, a receita líquida alcançou R\$ 35,0 milhões, montante 51,5% maior que o do mesmo período do ano anterior. Os principais fatores que explicam o bom desempenho das vendas no ano foram:

- O aumento do conhecimento de Havaianas pelos consumidores, decorrente dos investimentos realizados em comunicação da marca e de ações nos pontos de vendas dos principais clientes. Nos Estados Unidos os resultados da pesquisa *brand tracking*, que mede a saúde da marca, evoluíram em 2010. Em relação a 2009, houve aumento do conhecimento da marca de 22,0% para 27,0%. Na Europa o conhecimento da marca é de 35,0%, na Austrália, de 57,0%, e na Argentina, de 87,0%.
- A atuação mais próxima dos principais clientes, com a elevação do nível de serviços prestados.
- A expansão da presença de Havaianas para mais pontos de venda.

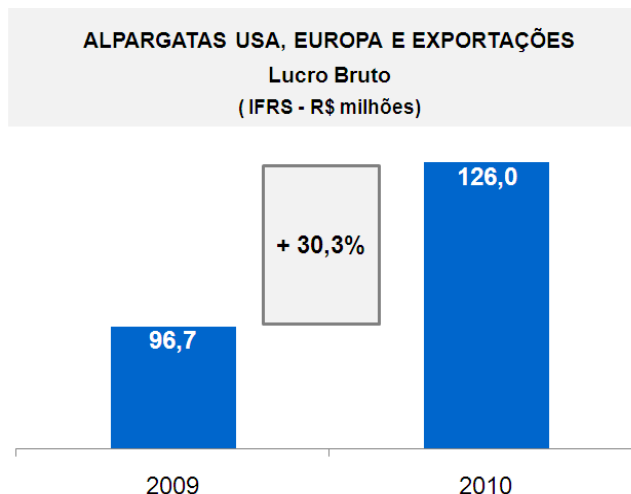




DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

2.2.2. Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 126,0 milhões, valor 30,3% superior ao de 2009. A margem bruta de 61,1% foi 5,1 pontos percentuais acima da de 2009. No 4º trimestre, o lucro bruto acumulou R\$ 20,9 milhões, montante R\$ 11,2 milhões maior que o do 4º trimestre de 2009. A margem bruta subiu de 41,8% para 59,5% em relação aos últimos trimestres dos dois anos. Os aumentos de volume e de receita (explicados em 2.2.1.) foram responsáveis pelo bom desempenho da lucratividade bruta.

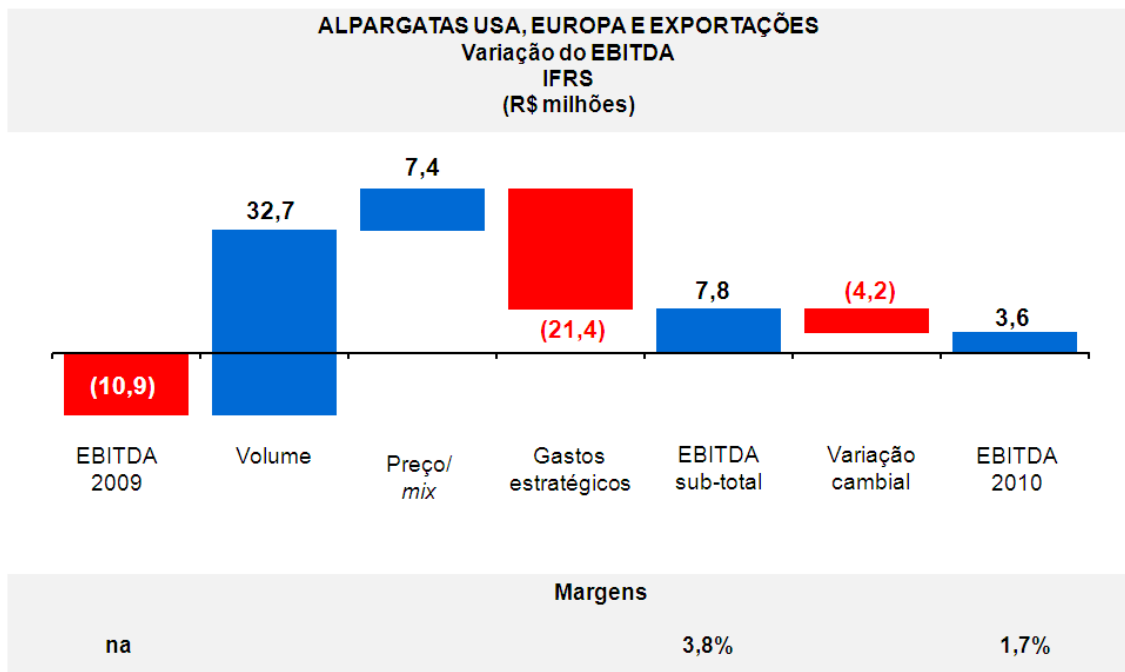


2.2.3. EBITDA

O EBITDA acumulou R\$ 3,6 milhões, valor R\$ 14,5 milhões maior que o obtido em 2009. A evolução do desempenho das subsidiárias é um indicador do acerto na estratégia de operar diretamente em mercados consumidores importantes, como os Estados Unidos e a Europa. A margem EBITDA, que foi negativa em 2009, passou a representar 1,7% da receita líquida dessas operações. Em razão da sazonalidade das vendas nos Estados Unidos e na Europa, mais fracas no segundo semestre, no 4º trimestre do ano o EBITDA foi negativo em R\$ 8,8 milhões, porém melhor se comparado ao do 4º trimestre de 2009, que apresentou EBITDA negativo de R\$ 11,7 milhões. As vendas de calçados Havaianas *Soul Collection*, iniciadas no verão europeu, já começaram a contribuir para início do processo de equalização das receitas no segundo semestre. Da variação anual do EBITDA, o ganho proveniente do aumento de volume somado ao obtido por preço e *mix* de vendas mais rico totalizou R\$ 40,1 milhões, conforme indicado no gráfico a seguir. Os gastos estratégicos foram R\$ 21,4 milhões mais elevados em razão da formação da estrutura operacional na Europa e de gastos maiores com publicidade. Impacto líquido negativo de R\$ 4,2 milhões da variação cambial decorrente da apreciação do real.



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

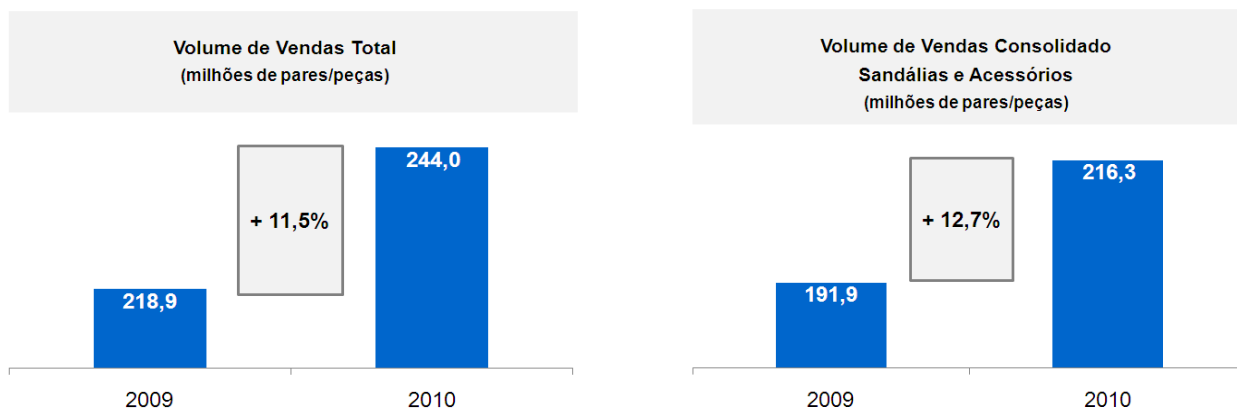


3.0. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Os comentários do desempenho financeiro consolidado baseiam-se nos resultados pro forma (que excluem os da empresa Locomotiva) da São Paulo Alpargatas S.A., somados aos da Alpargatas Argentina, Alpargatas USA, Alpargatas Europa e Companhia Brasileira de Sandálias. Os números de 2010 e 2009 estão apresentados em IFRS.

3.1. Volume de Vendas e Receita Líquida

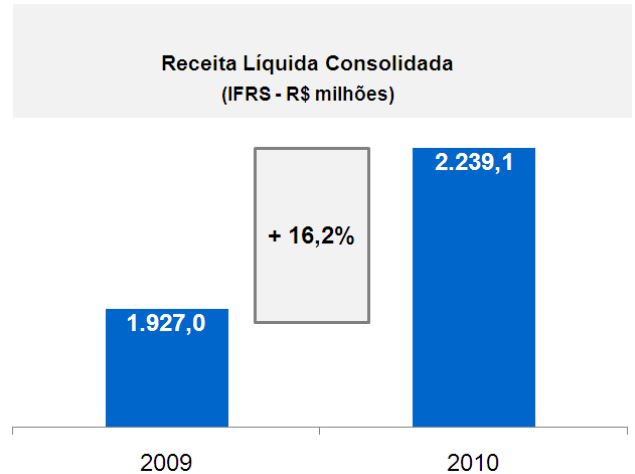
O volume total de vendas foi de 244,0 milhões de unidades de calçados, vestuário e acessórios, quantidade 11,5% superior à de 2009, com destaque para o aumento de 12,7% no volume consolidado de sandálias. No 4º trimestre, a Alpargatas vendeu 66,5 milhões de unidades, o que representou evolução de 3,3% sobre o volume de 64,4 milhões de unidades comercializadas no mesmo período do ano anterior. O forte desempenho de vendas no mercado interno, decorrente do consumo mais aquecido e do sucesso das novas coleções, foi o principal vetor de crescimento do volume em 2010.



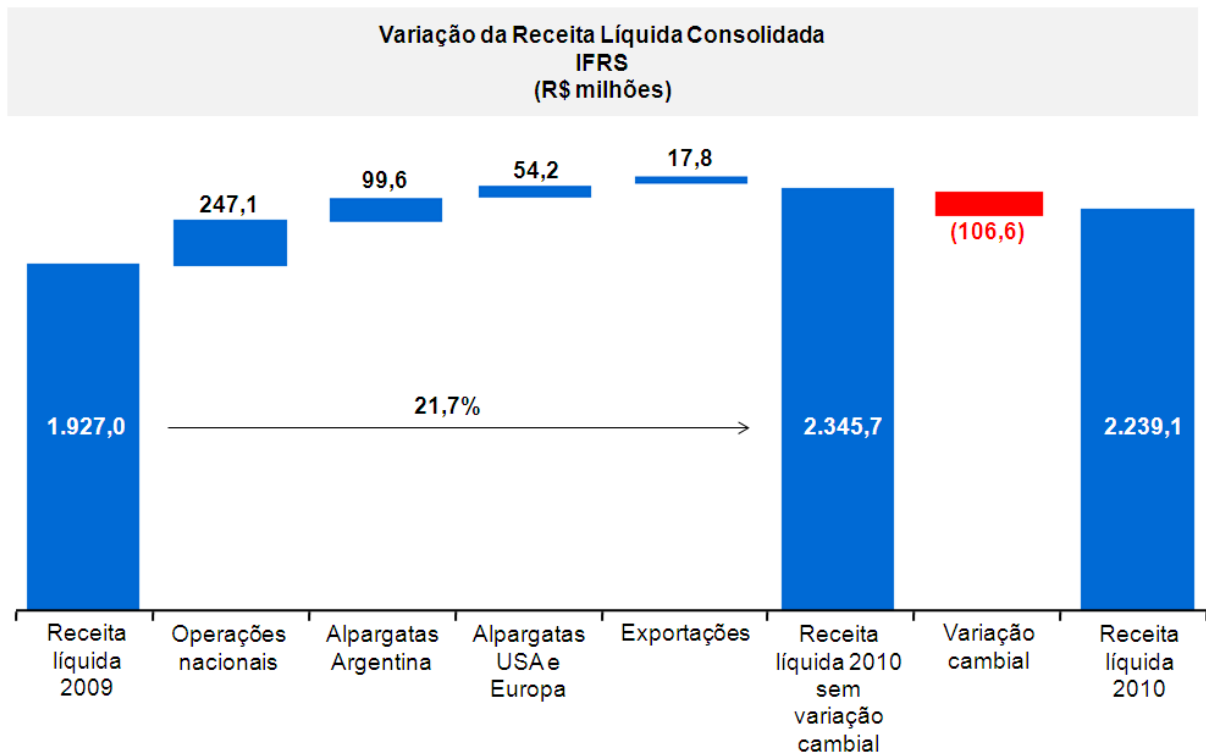


DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

Com receita líquida consolidada de R\$ 2,2 bilhões, a Alpargatas consolidou-se como a maior empresa brasileira do setor de calçados. Cresceu 16,2% em faturamento por deter marcas líderes de mercado, que conquistaram a lealdade de consumidores brasileiros e estrangeiros. No 4º trimestre, a receita líquida acumulou R\$ 618,6 milhões, montante 13,7% maior que o do 4º trimestre de 2009. Do total da receita líquida consolidada, 72,0% foram gerados no Brasil e 28,0%, no exterior.



Excluindo-se o impacto da variação cambial, decorrente da valorização do real ante as moedas estrangeiras que compõem a receita das operações internacionais, a receita líquida consolidada aumenta 21,7%, conforme mostra o gráfico a seguir.

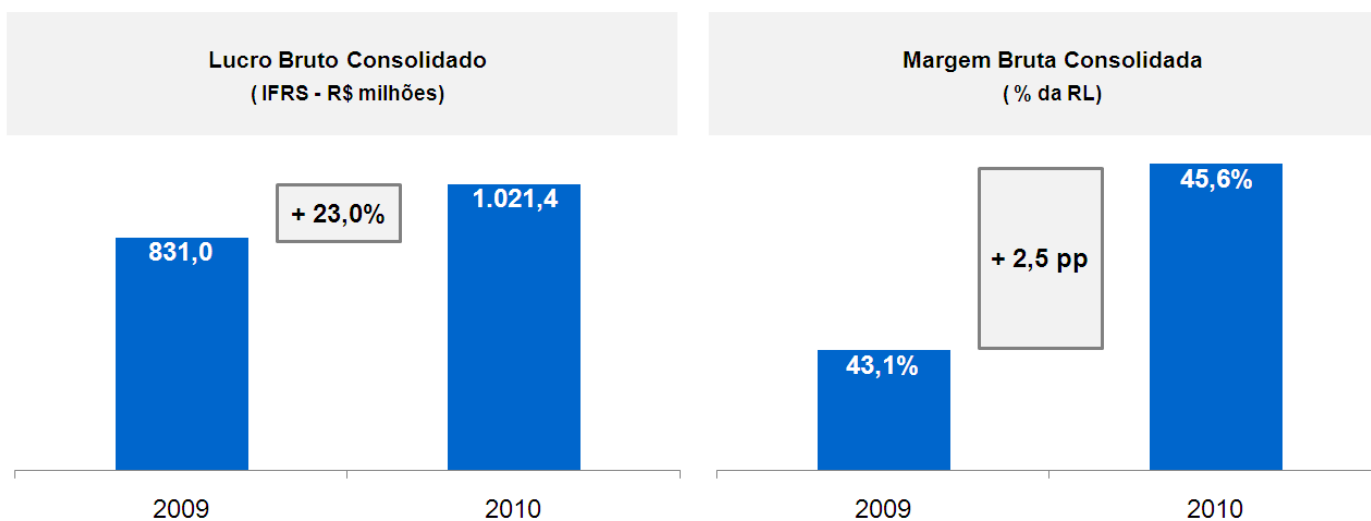




DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

3.2. Lucro Bruto

O aumento do lucro bruto consolidado é decorrente dos incrementos da receita e do forte controle de custos. O lucro bruto consolidado acumulou R\$ 1.021,4 milhões no ano, valor 23,0% superior aos R\$ 831,0 milhões obtidos em 2009. A margem bruta consolidada subiu 2,5 pontos percentuais em relação à de 2009, atingindo 45,6%. No 4º trimestre, o lucro bruto consolidado, de R\$ 274,1 milhões, foi 6,6% maior que o do mesmo período de 2009, com margem de 44,3% ante 47,2%. A margem foi menor em razão, principalmente, do aumento do preço da borracha (explicado em 1.2.).



3.3. EBITDA

O EBITDA consolidado de R\$ 400,3 milhões foi recorde na Alpargatas, o que representa crescimento de 38,3%. A margem, de 18,0%, foi três pontos percentuais maior que a de 2009.

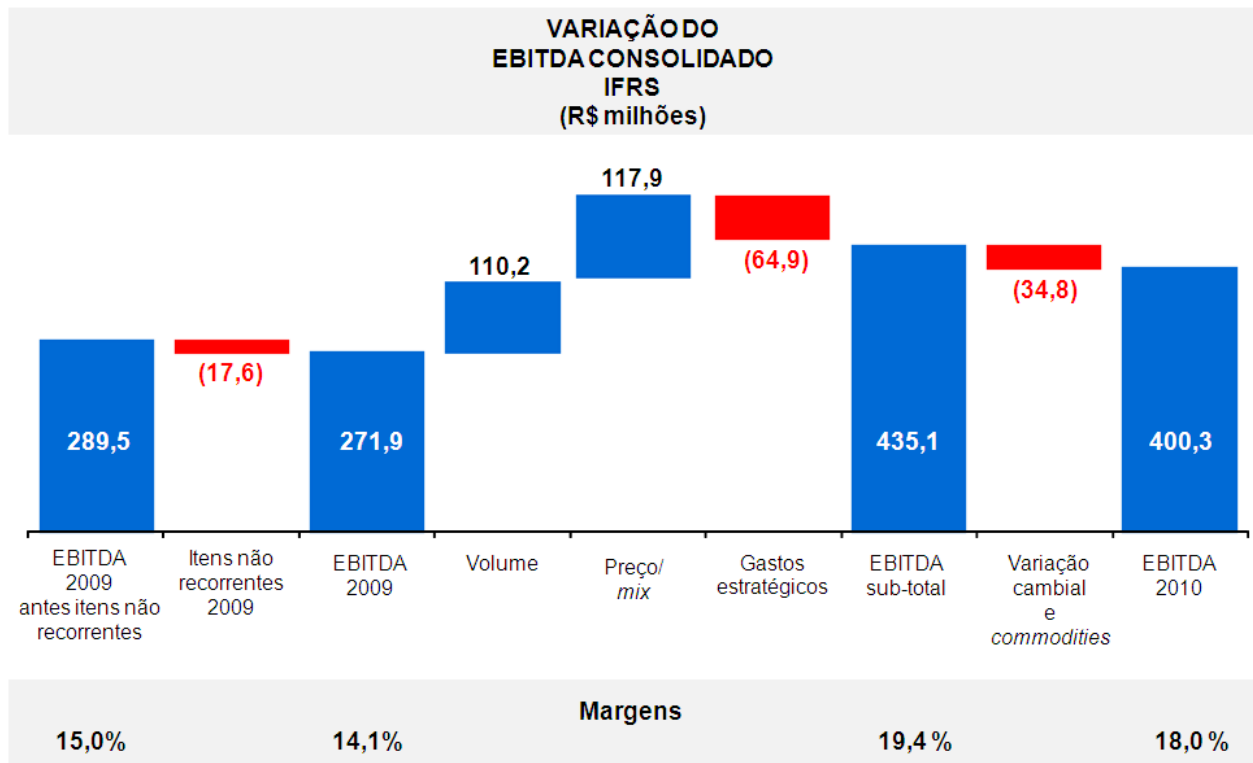
Cálculo do EBITDA Consolidado (IFRS – R\$ milhões)	2010	2009
Lucro operacional antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial	333,4	172,8
(+) Depreciação e amortização	50,7	59,1
(+/-) Itens sem efeito no caixa	16,2	57,6
EBITDA	400,3	289,5

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e seu cálculo, na Alpargatas, pode não ser comparável ao realizado por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade.



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

Da variação anual do EBITDA o ganho proveniente do aumento de volume somado ao obtido por preço e *mix* de vendas resultou em R\$ 228,1 milhões, conforme indicado no gráfico seguinte. Os gastos estratégicos foram R\$ 64,9 milhões maiores, com despesas em comunicação das marcas, reestruturação da área comercial e consultorias estratégicas e de gestão. O resultado líquido da variação cambial e dos gastos mais elevados com matérias primas foi igual a R\$ 34,8 milhões negativos.



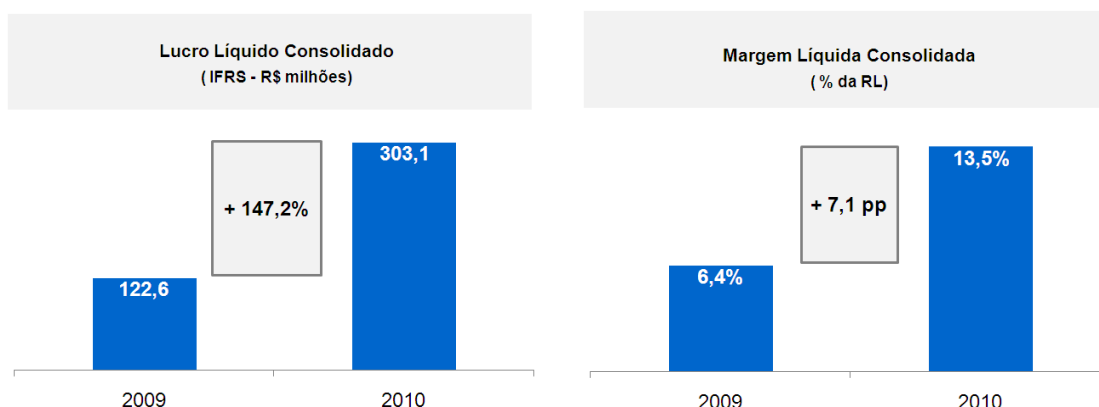
No 4º trimestre, o EBITDA consolidado acumulou R\$ 95,9 milhões, valor R\$ 2,0 milhões inferior ao do último trimestre do ano anterior, em razão principalmente do preço da borracha e dos maiores gastos estratégicos com comunicação, inovação, processos e consultorias estratégicas e de gestão.



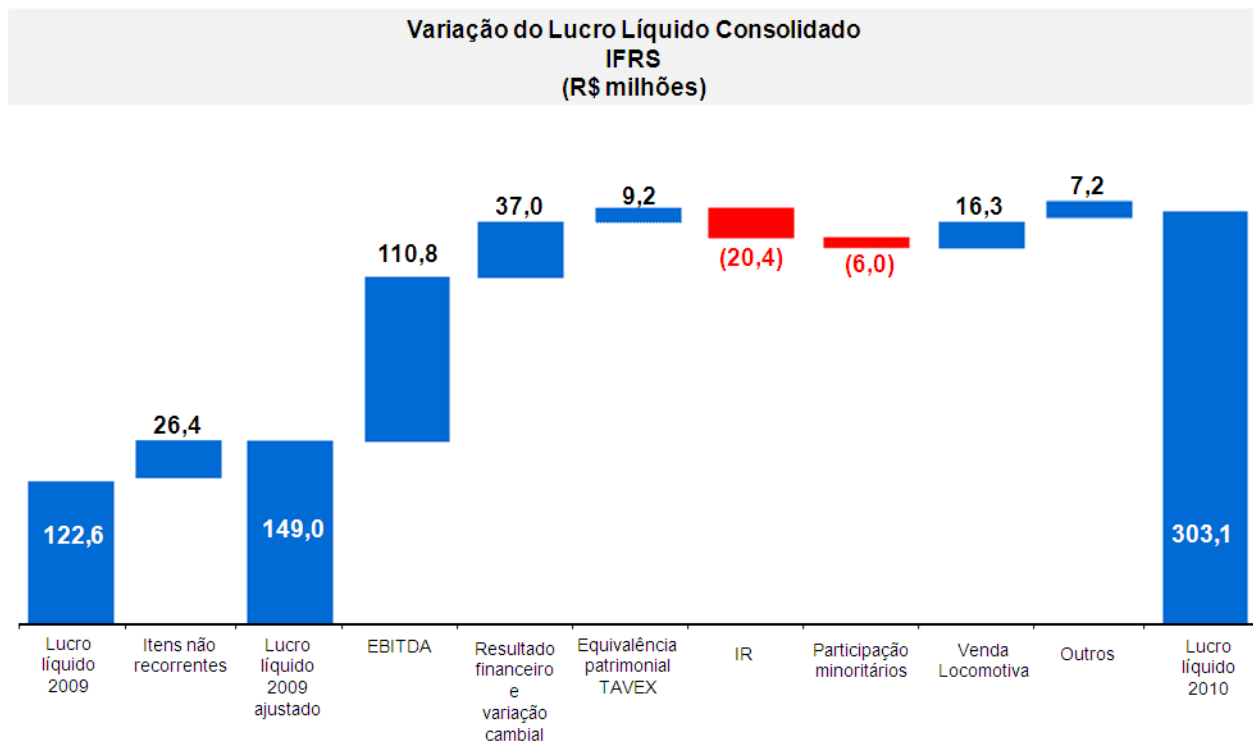
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

3.4. Lucro Líquido

A Alpargatas entregou aos acionistas um lucro líquido de R\$ 303,1 milhões em 2010, o maior de sua história. Esse valor representa aumento de 147,2% sobre o lucro líquido alcançado em 2009 e de 7,1 pontos percentuais sobre a margem daquele ano. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 26,0%. No 4º trimestre, o lucro líquido somou R\$ 69,5 milhões, crescimento de 13,9% sobre o lucro do mesmo período de 2009, e gerou margem líquida de 11,2%, igual a do 4º trimestre de 2009.



Os fatores mais relevantes que explicam a variação do lucro líquido consolidado em 2010 foram: (i) EBITDA R\$ 110,8 milhões maior; (ii) resultado financeiro R\$ 37,0 milhões mais alto, em razão de um volume maior de aplicação de caixa; (iii) ganho de R\$ 9,2 milhões com o resultado da equivalência patrimonial da Tavex Corporation; (iv) pagamento a maior de R\$ 20,4 milhões de Imposto de Renda, em razão do aumento do lucro; (v) ganho de R\$ 16,3 milhões com a venda da Locomotiva.





DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

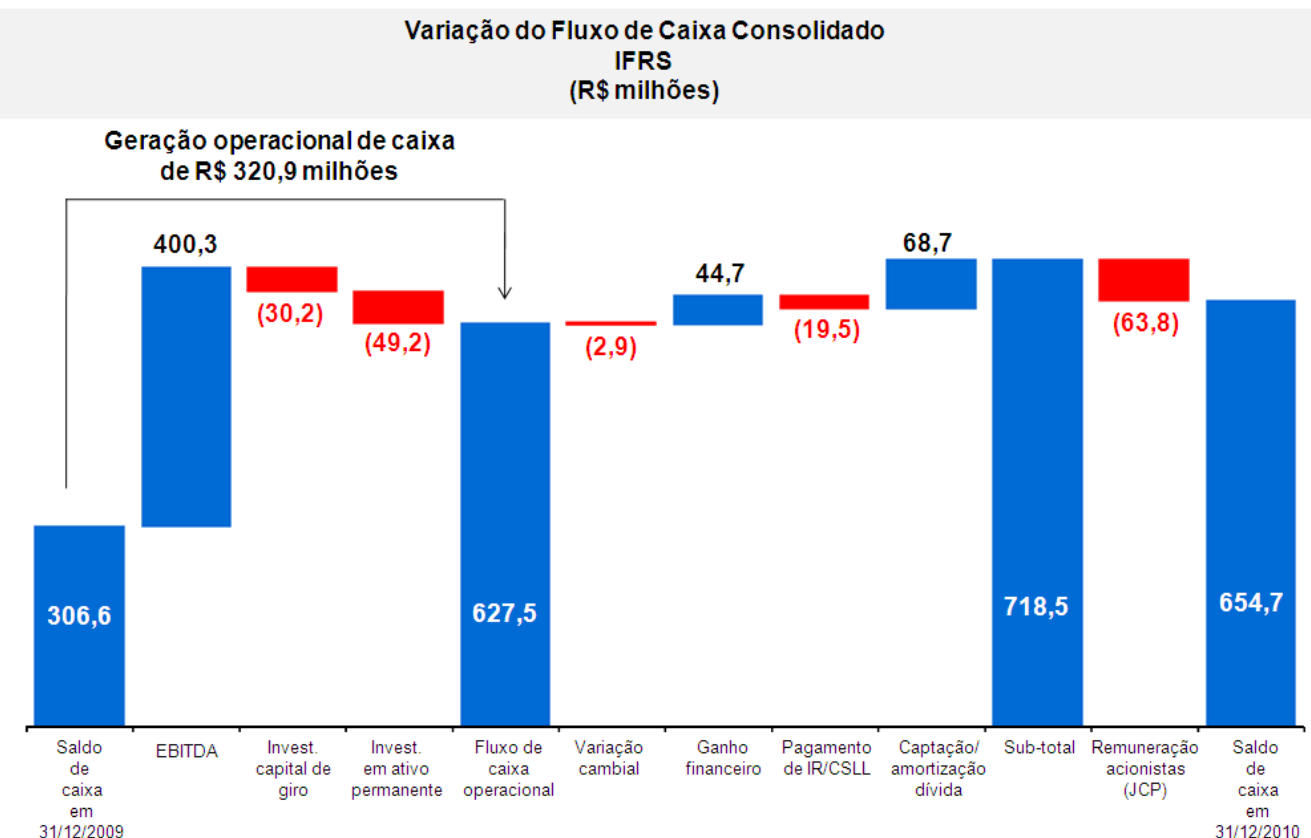
3.5. Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)

A aceleração do Ciclo de Conversão de Caixa (CCC), resultante da otimização da gestão das contas circulantes, foi relevante para a geração de caixa da Alpargatas. No período de um ano, encerrado em 31 de dezembro de 2010, o CCC foi encurtado em 12 dias, principalmente pelo aumento de 15 dias no prazo médio de pagamento aos fornecedores, que financiaram a construção de estoques estratégicos em sandálias para atender:

- À forte demanda do verão 2011 no Brasil.
- Aos embarques para as operações próprias na Europa e nos Estados Unidos.

3.6. Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010, a Alpargatas apresentava saldo de caixa de R\$ 654,7 milhões, montante R\$ 348,1 milhões maior que em 31 de dezembro de 2009. A geração operacional totalizou R\$ 320,9 milhões. O maior ingresso de caixa nos últimos 12 meses deveu-se ao EBITDA, que acumulou R\$ 400,3 milhões, em razão do bom desempenho operacional da Companhia no ano. O investimento em capital de giro foi de R\$ 30,2 milhões, e em ativo permanente, de R\$ 49,2 milhões. O montante de R\$ 63,8 milhões pagos aos acionistas (juros sobre o capital próprio) foi o principal desembolso de caixa.





DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

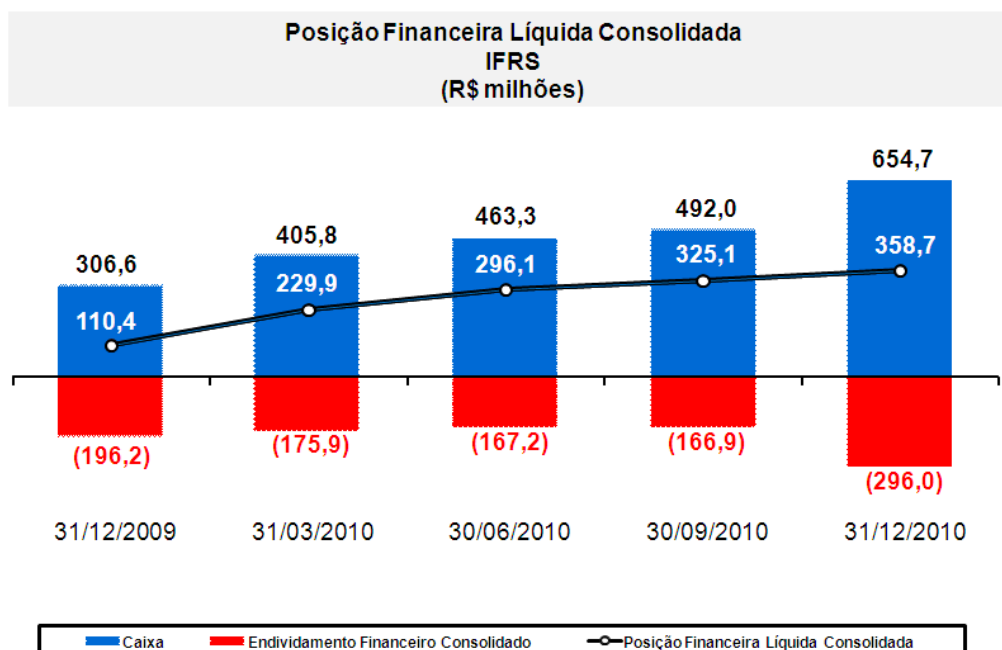
3.7. Endividamento

Em 31 de dezembro de 2010, o endividamento financeiro consolidado totalizava R\$ 296,0 milhões, sendo R\$ 220,7 milhões em reais e R\$ 75,3 milhões em moeda estrangeira, com o seguinte perfil:

- R\$ 226,4 milhões (76,5% do total) com vencimento no curto prazo, sendo 67,0% em moeda nacional. O valor mais representativo (R\$ 110,9 milhões) refere-se à linha de financiamento do BNDES-EXIM Pré-Embarque. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira (33,0% do total) financia o capital de giro das subsidiárias no exterior.
- R\$ 69,6 milhões (23,5% do total) com vencimento em longo prazo, sendo 100,0% em moeda nacional, com o seguinte cronograma de amortização:
 - 2012: R\$ 19,9 milhões;
 - 2013: R\$ 18,5 milhões;
 - 2014: R\$ 14,5 milhões;
 - 2015: R\$ 14,5 milhões;
 - 2016 a 2019: R\$ 2,2 milhões.

3.8. Posição Financeira Líquida

A redução do endividamento e o aumento da geração de caixa resultaram em posição financeira líquida positiva de R\$ 358,7 milhões em 31 de dezembro de 2010, reforçando a solidez financeira da Alpargatas. As disponibilidades, o endividamento financeiro consolidado e a posição financeira líquida, nos últimos quatro trimestres estão demonstradas no gráfico a seguir.

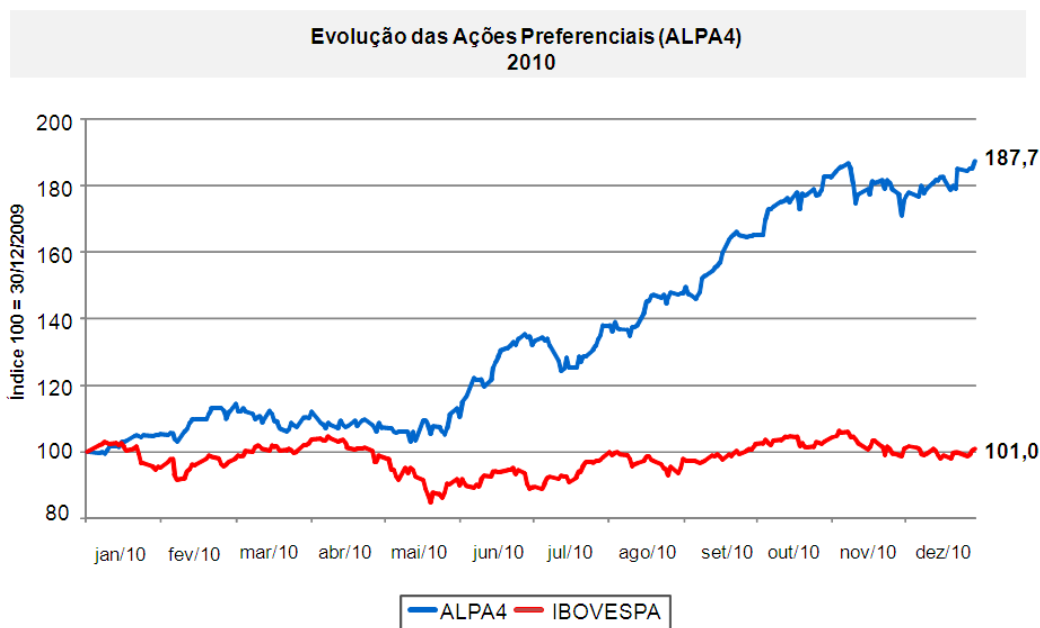




DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

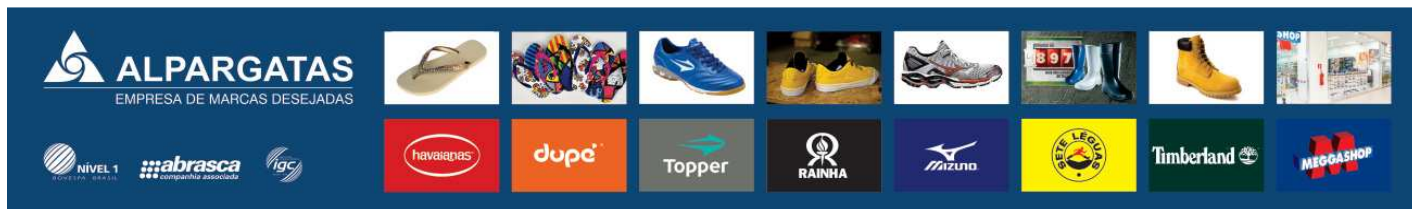
4.0. MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Alpargatas encerraram o ano cotadas a R\$ 10,79, e as ordinárias, a R\$ 10,40. O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 3,87 ante R\$ 3,24, em 31 de dezembro de 2009. Em 2010, a valorização das ações preferenciais foi de 87,7%, enquanto o Ibovespa valorizou 1,0%. No encerramento do ano o valor da Alpargatas na BMF&Bovespa alcançou R\$ 3,7 bilhões, ante R\$ 2,1 bilhões em 2009, e, do capital total integralizado, 42,0% estava em circulação. Durante o ano, a soma das distribuições de juros sobre o capital próprio deliberadas pelo Conselho de Administração foi igual a R\$ 63,4 milhões. Em reunião realizada em 18 de março de 2011, o Conselho deliberou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 24,1 milhões, em caráter excepcional, em razão do bom desempenho da Companhia em 2010. Dessa forma, o montante total de remuneração dos acionistas da Alpargatas referente ao exercício de 2010 foi de R\$ 87,5 milhões. Também deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 19,5 milhões, referentes ao exercício de 2011, que serão pagos juntos com os dividendos, em 02 de maio.



5.0. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O compromisso da Alpargatas com o desenvolvimento sustentável das localidades onde atua se traduz nos resultados de oito anos de projetos que têm ajudado a mudar a vida de estudantes e professores, fortalecendo a educação e desenhando um futuro melhor para o Brasil. Desde 2003, o Instituto Alpargatas é o braço de responsabilidade social corporativa da Empresa. Seu objetivo é promover a melhoria da educação das escolas dos municípios onde a Alpargatas tem operações, aprimorando a qualidade do ensino por meio do esporte e da cultura, em projetos de ação escola e pós-escola. O público-alvo das ações são crianças, adolescentes e jovens, de 7 a 29 anos. Em 2010, os programas de ação escola e pós-escola atenderam 66,5 mil alunos. Quatro dos dez municípios da Paraíba e de Pernambuco beneficiados com as ações registraram avanços na área de ensino e superaram as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) estabelecidas pelo Ministério da Educação para 2011. O Programa Topper de



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

Educação por Meio do Esporte é uma iniciativa inovadora de valorização e fortalecimento da educação física nas escolas públicas. Ele beneficiou 185 instituições de ensino na Paraíba e 22 em Pernambuco. O Instituto Alpargatas atua em parcerias com ONGs, grupos de voluntariado e programas de iniciativa pública, como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), em João Pessoa (PB). Em 2010, no âmbito do Programa de Educação por Meio da Cultura, foram desenvolvidos 12 projetos, que incluíram aulas de capoeira, dança, pintura, teatro e música, além do atendimento a 27 núcleos do PETI.

6.0. COMPROMISSO AMBIENTAL

A Alpargatas gera resultados econômico-financeiros positivos preservando o meio ambiente e investindo em projetos sociais. As iniciativas ambientais resultaram em vários benefícios no ano, tornando-a ainda mais admirada e respeitada, principalmente pelas sociedades das regiões onde opera. A Alpargatas fabrica calçados com responsabilidade em relação ao uso de recursos naturais. Em 2010, reduziu em 7,2% o consumo de energia elétrica por mil unidades produzidas, em 20,1% o consumo de água, em 12,9% o de gás e em 12,3% a geração de resíduos, em relação ao ano anterior.

7.0. PERSPECTIVAS

Em 2011, o Governo Federal poderá intensificar as medidas macroeconômicas que visam controlar a inflação e com isso diminuir o ritmo de crescimento da economia brasileira. Mesmo assim, a Alpargatas acredita na continuidade do fortalecimento do consumo, em especial de produtos de *tickets* mais baixos e com pouca dependência de financiamentos longos, tais como calçados, vestuário e acessórios. Estamos preparados para enfrentar os desafios que se impõem aos negócios da Companhia referentes, especialmente, à alta das *commodities*. Nosso entendimento é de que a alta do petróleo é circunstancial aos eventos sociais no norte da África e que o preço atual do barril já incorpora esse fato. A borracha é um insumo crítico para a nossa cadeia de suprimentos e já temos ações para minimizar este efeito. Temos a certeza de que a Alpargatas está cada vez mais preparada para continuar a crescer no mercado de calçados, vestuário e acessórios, com marcas que ano após ano ampliam sua liderança de mercado e com produtos que superam as expectativas dos consumidores. Mesmo com essa convicção vamos aprofundar os investimentos em áreas que reforçarão nossa competitividade, tais como: inovação, comunicação, produtividade fabril, gestão da cadeia de suprimentos e expansão do varejo. Nossas operações internacionais ficam, a cada ano, mais robustas à medida que fortalecemos suas estruturas operacionais, conhecemos mais os hábitos de consumo dos consumidores estrangeiros, ampliamos a oferta de produtos e os pontos de vendas. Continuaremos investindo no crescimento das marcas Havaianas e Topper fora do Brasil, com o objetivo de buscar aumento de receita e maior lucratividade. Para ser uma Companhia que chegue ao final de 2015 com um faturamento bruto, em moeda constante, três vezes maior que o de 2009 revisamos nosso Plano Estratégico cuja execução já foi iniciada com várias frentes de trabalho. Nos próximos anos continuaremos a construir uma Empresa inovadora, admirada e respeitada. Uma Alpargatas inspiradora de projetos que motivem e aumentem a qualidade de vida dos seus empregados, que respeita o meio ambiente e aplica os princípios da sustentabilidade em todas as suas atividades. Todas as conquistas de 2010 foram possíveis graças às essas qualidades, ao incentivo dos acionistas, à aceitação dos produtos pelos consumidores, à confiança dos clientes e à dedicação dos empregados. Todos trabalham para fazer da Alpargatas uma empresa melhor, mais eficiente e vencedora.



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

Anexo I - Balanço Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	31/12/2010	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2010	31/12/2009
Ativo circulante	1.473.790	972.964	Passivo circulante	622.774	390.731
Caixa e Bancos	31.552	36.742	Fornecedores	212.777	115.625
Aplicações financeiras	623.113	269.848	Financiamentos	226.371	109.345
Clientes (líquido da PDD)	465.433	408.127	Acordos reestruturação de dívidas	13.367	14.377
Estoques	272.978	207.986	Salários e encargos sociais	88.021	68.015
Demais contas a receber	50.247	14.500	Provisão para contingências	8.847	8.055
Despesas antecipadas	5.783	4.327	Provisão p/ IR e contr. social a pagar	5.494	2.758
Bens destinados a venda	-	6.079	Imposto a pagar	23.135	17.637
Outros ativos	-	-	JCP e dividendos a pagar	495	919
Impostos a recuperar	24.685	25.355	Outras contas a pagar	44.267	54.000
Ativos n/ circ. classif. c/ mantidos p/ venda	-	39.360	Passivo exigível a longo prazo	275.756	281.013
Ativo realizável a longo prazo	131.500	110.259	Financiamentos	69.589	86.910
Impostos a recuperar	19.028	16.976	Acordos reestruturação de dívidas	63.403	71.012
I.R. e contribuição social diferidos	61.912	55.706	Tributos c/ exig. susp. e outros	55.415	37.943
Depósitos judiciais e compulsórios	12.919	14.002	Provisão p/ IR e contr. social a pagar	50.945	49.080
Demais contas a receber	37.641	23.575	Provisão para contingências	30.784	29.201
Ativo permanente	641.312	679.135	Outras contas a pagar	5.620	6.867
Investimentos	77.338	91.851	Patrimônio líquido	1.348.073	1.129.973
Imobilizado	298.905	328.086	Capital social realizado	441.171	391.804
Intangível	265.069	259.198	Reserva de capital	173.795	174.462
Total do ativo	2.246.603	1.801.717	Ações em tesouraria	(29.282)	(28.326)
			Reservas de lucro	757.957	558.969
			Avaliação patrimonial	(33.165)	(17.250)
			Participação minoritários	37.598	50.314
			Total do passivo	2.246.603	1.801.717
			Valor patrimonial por ação (R\$)	3,87	3,24



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

4º TRIMESTRE 2010 E ANO DE 2010

Anexo II - Demonstração dos Resultados (R\$ mil)

	4T10	4T09	2010	2009
Receita bruta de vendas	730.205	640.294	2.623.820	2.265.078
Impostos sobre vendas	111.640	96.039	384.664	338.057
Receita líquida de vendas	618.565	544.255	2.239.156	1.927.021
Custo dos produtos vendidos	344.521	287.237	1.217.751	1.096.075
Lucro bruto	274.044	257.018	1.021.404	830.946
<i>margem bruta</i>	44,3%	47,2%	45,6%	43,1%
Receitas (despesas) operacionais	(201.244)	(189.093)	(687.957)	(658.172)
Com vendas	(158.435)	(144.171)	(546.472)	(506.192)
Gerais e administrativas	(25.776)	(30.083)	(111.593)	(105.535)
Honorários dos administradores	(5.380)	(2.395)	(8.798)	(5.711)
Amortização do diferido / intangível	(3.843)	(4.086)	(16.821)	(16.707)
Outras (despesas) receitas operacionais	(7.809)	(8.359)	(4.273)	(24.026)
EBIT - Resultado operacional	72.800	67.925	333.447	172.774
<i>margem operacional</i>	11,8%	12,5%	14,9%	9,0%
Receitas financeiras	18.520	7.734	49.907	31.181
Despesas financeiras	(12.244)	(11.952)	(43.279)	(53.767)
Variação cambial	610	280	2.330	(5.505)
Equivalência patrimonial	(2.495)	(3.455)	(9.222)	(18.420)
Lucro operacional	77.191	60.531	333.183	126.263
I.R. e contribuição social	(6.402)	3.002	(25.972)	(5.558)
Participação de minoritários	(1.311)	(2.487)	(4.111)	1.927
Lucro líquido⁽¹⁾	69.477	61.046	303.100	122.632
EBITDA - R\$ milhões	95,9	97,9	400,3	289,5
<i>margem EBITDA</i>	15,5%	18,0%	18,0%	15,0%

(1) Equivalente ao lucro das operações continuadas excluindo-se o lucro atribuído aos acionistas não controladores

O ITR completo do ano de 2010 foi enviado à CVM dia 18/03/2011 e pode ser obtido no site <http://ri.alpargatas.com.br>